

Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

EDITAL DE SELEÇÃO

PROCESSO SELETIVO 2023
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
RETIFICAÇÃO DO EDITAL REGULAR DE SELEÇÃO 2023 – MESTRADO E DOUTORADO

O COORDENADOR DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições regulamentares, retifica o Edital Regular 2023 do Processo Seletivo do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFMG:

ONDE SE LÊ:

2. DAS VAGAS

2.1. Serão oferecidas 116 (cento e dezesseis) vagas para o curso de Mestrado

LEIA-SE:

2. DAS VAGAS

2.1. Serão oferecidas 118 (cento e dezoito) vagas para o curso de Mestrado

ONDE SE LÊ:

Anexo II – Edital Regular PS2023 - Quadro de Vagas

Código	Área de Estudo	Ampla concorrência do Mestrado	Reserva de vagas do Mestrado	Ampla concorrência do Doutorado	Reserva de vagas do Doutorado
D-05	Acesso à justiça, direitos humanos e soluções consensuais de conflitos	1	1	1	-
D-06	Administração da justiça, governança e políticas públicas	1	1	1	-

LEIA-SE:

Programa de Pós-Graduação em Direito EDITAL DE SELEÇÃO

Anexo II – Edital Regular PS2023 - Quadro de Vagas

Código	Área de Estudo	Ampla concorrência do Mestrado	Reserva de vagas do Mestrado	Ampla concorrência do Doutorado	Reserva de vagas do Doutorado
D-05	Acesso à justiça, direitos humanos e soluções consensuais de conflitos	1	1	1	-
D-05A	Economia solidária e feminismo interseccional	1	1	-	-
D-06	Administração da justiça, governança e políticas públicas	1	1	1	-

Inclusão, no Anexo III – Edital Regular – PS2023 - Referências Temáticas e Bibliográficas, o que segue:

Área de estudo: D-05A – Economia solidária e feminismo interseccional.

Referências temáticas

- 1) Perspectivas jurídicas e socioeconômicas sobre a divisão sexual do trabalho profissional (segregação ocupacional horizontal e vertical) a divisão sexual do trabalho profissional doméstico.
- 2) Perspectivas jurídicas e socioeconômicas sobre o hiato salarial e a feminização da pobreza.
- 3) Perspectivas jurídicas e socioeconômicas sobre trabalho reprodutivo e acumulação primitiva.
- 4) Perspectivas jurídicas e sociais da relação historicamente estabelecida entre os conceitos de *oikonomia* e *crematística*.
- 5) Perspectivas jurídicas e socioeconômicas sobre distribuição de renda e riqueza no Brasil e tributação regressiva.
- 6) Perspectivas jurídicas e socioeconômicas sobre a formação histórica da desigualdade no Brasil.

Programa de Pós-Graduação em Direito **EDITAL DE SELEÇÃO**

7) Justiça como realização de direitos fundamentais a partir da eliminação de injustiças remediáveis.

8) Teorias feministas interseccionais e consubstanciais: complementaridade ou oposição?

Referências bibliográficas básicas:

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Trad. António de Castro Caeiro. São Paulo: Atlas, 2009.

ATKINSON, Anthony. *Desigualdade: O que pode ser feito?* Trad. Elisa Câmara. São Paulo: LeYa, 2015.

BRASIL. IPEA. *Nota técnica n. 24. Mulheres e trabalho: breve análise do período 2004-2014*. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Política Econômica. *Relatório da distribuição pessoal da renda e da riqueza da população brasileira*. Brasília, 2016.

CASEMIRO, Diego Márcio Ferreira; LIPOVETSKY, Nathalia. Teorias interseccionais brasileiras - precoces e inominadas. In: *Revista de Ciências do Estado*, Belo Horizonte, Vol. 6, N. 2, 2021.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 10, n. 1, pp. 171-188, 2002.

FEDERICI, Silvia. *Calibã e a Bruxa – mulheres, corpo e acumulação primitiva*. São Paulo: Elefante, 2017.

GAIGER. Luiz Inácio Germany; KUYVEN, Patrícia Sorgatto. *Economia solidária e trajetórias de trabalho - Uma visão retrospectiva a partir de dados nacionais*. In: *Revista Brasileira de Ciências Sociais - Vol. 35 N° 103*, 2020.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, N°. 92/93 (jan./jun.). 1988b, p. 69-82.

HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. In: *HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). Pensamento feminista – conceitos fundamentais*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça – Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo social*. [online]. 2014, vol.26, n.1, pp.61-73.

Programa de Pós-Graduação em Direito **EDITAL DE SELEÇÃO**

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de pesquisa. v. 37, n. 132, p. 595-609, 2007.

HOOKS, bell. O feminismo é para todo mundo: Políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Ventos, 2018.

HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Trad. Waltensir Dutra. 21. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986.

KERGOAT, Danièle. Relações sociais. In: ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena Hirata; LOMBARDI, Maria Rosa. Gênero e trabalho no Brasil e na França: Perspectivas interseccionais. São Paulo: Boitempo, 2017

LERNER, Gerda. A criação do patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens. Trad. Luiza Sellera. São Paulo: Cultrix, 2021.

LIPOVETSKY, Nathália. Efetividade da justiça no mundo contemporâneo: entre a ética e a economia. Belo Horizonte: Initia Via, 2017.

MORGAN, Marc. Income inequality, growth and elite taxation in Brazil: new evidence combining survey and fiscal data, 2001–2015. Brasília: International Policy Centre for Inclusive Growth, 2018.

NASCIMENTO, Beatriz. A mulher negra no mercado de trabalho. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Trad. Monica Baumgarten de Bolle. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

POCHMANN, Marcio. O mito da grande classe média: capitalismo e estrutura social. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014.

PRIORE, Mary Del. História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997.

RAMOS, Marcelo Maciel; NICOLI, Pedro Augusto Gravatá; VALENTIN, Márcia Ribeiro da C. Dicionário Jurídico do Gênero e da Sexualidade. Simões Filho: Editora Devires, 2022.

RAWLS, John. A theory of justice. Cambridge: The Belknap of Harvard University Press, 1971.

SEN, Amartya Kumar. A ideia de justiça. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SEN, Amartya Kumar. Sobre Ética e Economia. Trad. Laura Teixeira Mota. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

Programa de Pós-Graduação em Direito EDITAL DE SELEÇÃO

SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. 1. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

SOUZA, Pedro. Uma história de desigualdade – A concentração de renda entre os ricos no Brasil 1926-2013. São Paulo: Hucitec, 2018.

STAHEL, Andri W. Complexity, oikonomia and political economy. In: Ecological complexity, nº 3, 2006, pp. 369-381.

WILLIAMS, Joan. White working class – overcoming class cluelessness in America. Boston: Harvard Business Review Press, 2020.

Referências bibliográficas expandidas:

ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa. Gênero e Trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais. São Paulo: Boitempo, 2016.

ACEMOGLU, Daron; ROBINSON, James. Por que as nações fracassam? As origens do poder, da prosperidade e da pobreza. Trad. Cristiana Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. Sejam todos feministas. São Paulo, Companhia das Letras, 2014.

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. Trad. António de Castro Caeiro. São Paulo: Atlas, 2009.

ARISTÓTELES. Os económicos. Trad. Delfim Ferreira Leão. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 2004.

ARISTÓTELES. Política. Trad. Mário da Gama Kury. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985.

ARRUZZA, Cinzia.; BHATTACHARYA, Tithi.; FRASER, Nancy.; PETRONE, Talíria. Feminismo para os 99%: um manifesto. São Paulo: Boitempo, 2019.

ATKINSON, Anthony. Desigualdade: O que pode ser feito? Trad. Elisa Câmara. São Paulo: LeYa, 2015.

BEAUVOIR, Simone de. Le deuxieme sexe. Paris: Gallimard, c1949. 2v.

BECK, Ulrich. Beyond class and nation: reframing social inequalities in a globalizing world. The British Journal of Sociology. Londres, v.58, i.4, 2007.

Programa de Pós-Graduação em Direito **EDITAL DE SELEÇÃO**

BIROLI, Flavia. Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2018.

BRASIL. IPEA. Nota técnica n. 24. Mulheres e trabalho: breve análise do período 2004-2014. Brasília, 2016.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Política Econômica. Relatório da distribuição pessoal da renda e da riqueza da população brasileira. Brasília, 2016.

BUCHANAN, Allen. Ethics, Efficiency, and the Market. Oxford University Press, 1985.

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero - Feminismo e Subversão da Identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.

CASEMIRO, Diego Márcio Ferreira; LIPOVETSKY, Nathalia. Teorias interseccionais brasileiras - precoces e inominadas. In: Revista de Ciências do Estado, Belo Horizonte, Vol. 6, N. 2, 2021.

COLLINS, Patricia Hill. Pensamento Feminista Negro. São Paulo: Boitempo, 1990.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 10, n. 1, pp. 171-188, 2002.

DAVIS, Ângela. Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Bom Tempo, 2017.

DRUMMOND, Arnaldo Fortes. Morte do mercado – ensaio do agir econômico. São Leopoldo: Unisinos, 2003.

FEDERICI, Silvia. Calibã e a Bruxa – mulheres, corpo e acumulação primitiva. São Paulo: Elefante, 2017.

FINLEY, M. I. Economia e sociedade na Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

FLORESTA, Nísia; DUARTE, Constância Lima. Direitos das mulheres e injustiça dos homens. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FRACCARO, Glaucia. Os direitos das mulheres: feminismo e trabalho no Brasil (1917 – 1937). Rio de Janeiro: FGV, 2018.

FRASER, Nancy. Feminismo, capitalismo e a astúcia da história. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). Pensamento feminista – conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

Programa de Pós-Graduação em Direito **EDITAL DE SELEÇÃO**

FRASER, Nancy.; HONNETH, Axel. Redistribution or recognition?: a political-philosophical exchange. London; New York, USA: Verso, 2003.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 33. ed. São Paulo: Nacional, 2004.

GAIGER. Luiz Inácio Germany; KUYVEN, Patrícia Sorgatto. Economia solidária e trajetórias de trabalho - Uma visão retrospectiva a partir de dados nacionais. In: Revista Brasileira de Ciências Sociais - Vol. 35 N° 103, 2020.

GONZALES, Lelia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, N°. 92/93 (jan./jun.). 1988b, p. 69-82.

HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). Pensamento feminista – conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

HICKS, John Richard, Sir. Uma teoria de História Econômica. Trad. Maria José Monteiro. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça – Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo social. [online]. 2014, vol.26, n.1, pp.61-73.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. A classe operária tem dois sexos. In: Estudos Feministas, v. 1, ano 2, p. 93-100, 1994.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho profissional e doméstico: Brasil, França, Japão. In: COSTA, Albertina de Oliveira, SORJ Bila, BRUSCHINI, Cristina e HIRATA, Helena. Mercado de trabalho e gênero. Comparações Internacionais. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. pp. 263-278.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de pesquisa. v. 37, n. 132, p. 595-609, 2007.

HOLMES, Stephen; SUNSTEIN, Cass R. The cost of rights – Why liberty depends on taxes. New York: W.W. Norton & Company, 1999.

HOOKS, bell. O feminismo é para todo mundo: Políticas arrebatadoras. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Ventos, 2018.

Programa de Pós-Graduação em Direito **EDITAL DE SELEÇÃO**

HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. Trad. Waltensir Dutra. 21. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1986.

ILO [OIT]. Global Wage Report 2018/19: What lies behind gender pay gaps. Geneva: ILO, 2018.

KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, Helena et all. Dicionário Crítico do Feminismo. São Paulo: Editora Unesp, 2000.

KERGOAT, Danièle. Relações sociais. In: ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena Hirata; LOMBARDI, Maria Rosa. Gênero e trabalho no Brasil e na França: Perspectivas interseccionais. São Paulo: Boitempo, 2017

LANDES, David S. A riqueza e a pobreza das nações – porque algumas são tão ricas e outras são tão pobres. 8. ed. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998.

LERNER, Gerda. A criação do patriarcado: história da opressão das mulheres pelos homens. Trad. Luiza Sellera. São Paulo: Cultrix, 2021.

LESHEM, Dotan. Oikonomia in the age of empires. History of the Human Sciences. vol. 26 no. 1 29-51, February 2013.

LESHEM, Dotan. Oikonomia Redefined. Journal of the History of Economic Thought, 35, pp 43-61.

LIPOVETSKY, Gilles. Os tempos hipermodernos. Trad. Mário Vilela. São Paulo: Barcarolla, 2004.

LIPOVETSKY, Nathália. Efetividade da justiça no mundo contemporâneo: entre a ética e a economia. Belo Horizonte: Initia Via, 2017.

LIPOVETSKY, Nathália; NEVES, Aurélia Nicolau Do Carmo Teixeira; ANDRADA, L. V. Reflexões sobre divisão sexual do trabalho e relações de trabalho doméstico remunerado no Brasil. In: VASCONCELOS, Antônio Gomes de; CHIMURIS, Ramiro (coordenadores e organizadores). (Org.). Direito e economia: neocolonialismo, dívida ambiental, tecnologia, trabalho e gênero no sistema econômico global. 1ed.Napoli / Itália: La Cittá del Sole, 2020, v. 1, p. 437-453.

LUGONES, Maria. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

MADALOZZO, Regina. Occupational segregation and the gender wage gap in Brazil: an empirical analysis. Economia Aplicada. vol.14 no.2 Ribeirão Preto Apr./June 2010.

Programa de Pós-Graduação em Direito **EDITAL DE SELEÇÃO**

MATHIS, Klaus. Efficiency Instead of Justice? Searching for the Philosophical Foundations of the Economic Analysis of Law. Lucerne: Springer, 2009.

MEIKLE, Scott. Aristotle and the Political Economy of the Polis. The Journal of Hellenic Studies. Vol. 99 (1979), pp. 57-73.

MEIKLE, Scott. Quality and Quantity in Economics: The Metaphysical Construction of the Economic Realm. In: New literary history, Volume 31, fasc. 2, John Hopkins University Press, 2000, pp. 247 -268.

MESQUISTA, Carolina Pereira Lins (Org.); ESTEVES, Juliana Teixeira (Org.); LIPOVETSKY, Nathália (Org.). Feminismo & Deuda / Feminismo & Dívida. 1. ed. Napoli / Itália: La Città del Sole, 2020.

MORGAN, Marc. Income inequality, growth and elite taxation in Brazil: new evidence combining survey and fiscal data, 2001–2015. Brasília: International Policy Centre for Inclusive Growth, 2018.

NASCIMENTO, Beatriz. A mulher negra no mercado de trabalho. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

OELZ, Martin; RANI, Uma. Domestic work, wages, and gender equality: lessons from developing countries. International Labour Office, Research Department. Geneva: ILO, 2015.

OIT. Panorama Laboral Temático 5: Mujeres en el mundo del trabajo. Retos pendientes hacia una efectiva equidad en América Latina y el Caribe. Lima: OIT / Oficina Regional para América Latina y el Caribe, 2019.

PEREZ LUÑO, Antonio E. Los derechos fundamentales. Madrid: Tecnos, 1998.

PIKETTY, Thomas. A economia da desigualdade. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

PIKETTY, Thomas. O capital no século XXI. Trad. Monica Baumgarten de Bolle. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

POCHMANN, Marcio. Nova Classe Média? O trabalho na base da pirâmide social brasileira. São Paulo: Boitempo, 2012.

POCHMANN, Marcio. O mito da grande classe média: capitalismo e estrutura social. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014.

POLANYI, Karl. The great transformation. Boston: Beacon Press, 1965.

Programa de Pós-Graduação em Direito EDITAL DE SELEÇÃO

- PRIORE, Mary Del. História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997.
- RAMOS, Marcelo Maciel; NICOLI, Pedro Augusto Gravatá; VALENTIN, Márcia Ribeiro da C. Dicionário Jurídico do Gênero e da Sexualidade. Simões Filho: Editora Devires, 2022.
- RAWLS, John. A theory of justice. Cambridge: The Belknap of Harvard University Press, 1971.
- SANCHO, Jesús Conill. Horizontes de economia ética. Madrid: Tecnos, 2004.
- SCHUMPETER, Joseph Alois. Fundamentos do pensamento econômico. Trad. Edmond Jorge. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.
- SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: Educação e Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995, pp. 71-99.
- SCWARCZ, Lilia. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Cia das Letras, 2019.
- SEN Amartya Kumar. Desenvolvimento como liberdade. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.
- SEN, Amartya Kumar. A ideia de justiça. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- SEN, Amartya Kumar. Sobre Ética e Economia. Trad. Laura Teixeira Mota. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- SEN, Amartya; KLIKSBERG, Bernardo. As pessoas em primeiro lugar – A ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado. Trad. Bernardo Ajzemberg e Carlos Eduardo Lins da Silva. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. 1. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.
- SMITH, Adam. An Inquiry into the Nature and Causes of the Wealth of Nations. Indianapolis: Liberty Fund, 1981.
- SOUZA, Jessé. A elite do atraso: da escravidão a Bolsonaro. Ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Estação Brasil, 2019.
- SOUZA, Pedro. Uma história de desigualdade – A concentração de renda entre os ricos no Brasil 1926-2013. São Paulo: Hucitec, 2018.
- STAHEL, Andri W. Complexity, oikonomia and political economy. In: Ecological complexity, nº 3, 2006, pp. 369-381.

Programa de Pós-Graduação em Direito **EDITAL DE SELEÇÃO**

WEBER, Max. História Geral da Economia. Trad. Calógeras Pajuaba. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1968.

WILLIAMS, Joan. White working class – overcoming class cluelessness in America. Boston: Harvard Business Review Press, 2020.

WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

XENOFONTE. Oeconomicus. Trad. E. C. Marchant. In: MARCHANT, E. C.; TODD, O. J. Xenophon in seven volumes. Cambridge: Harvard University Press, v. IV, 1979.

Belo Horizonte, 03 de agosto de 2022

Emilio Peluso Neder Meyer
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito